

VOL IX

Educação:

*Saberes em
Movimento,
Saberes que
Movimentam*

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

(organizadora)

 EDITORA
ARTEMIS
2024

VOL IX

Educação:

*Saberes em
Movimento,
Saberes que
Movimentam*

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

(organizadora)

 EDITORA
ARTEMIS
2024



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

| | |
|--------------------------|---|
| Editora Chefe | Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira |
| Editora Executiva | M. ^a Viviane Carvalho Mocellin |
| Direção de Arte | M. ^a Bruna Bejarano |
| Diagramação | Elisangela Abreu |
| Organizadora | Prof. ^a Dr. ^a Teresa Margarida Loureiro Cardoso |
| Imagem da Capa | grgroup/123RF |
| Bibliotecário | Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 |

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yañez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*

Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del País Vasco, Espanha
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [livro eletrônico] : saberes em movimento, saberes que movimentam IX / Organizadora Teresa Margarida Loureiro Cardoso. – Curitiba, PR: Artemis, 2024.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-81701-24-6

DOI 10.37572/EdArt_280824246

1. Educação inclusiva. 2. Prática de ensino. 3. Professores –
Formação. I. Cardoso, Teresa Margarida Loureiro.

CDD 370.71

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



APRESENTAÇÃO

Em mais um volume, o IX, da *Educação: Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam*, abre-se um novo percurso por diversos contextos educativos, embora o leitor possa neles vislumbrar a preponderância da tecnologia e da matemática. Para este itinerário, sugiro que inicie o seu caminho pela entrevista, técnica de recolha de dados tão comum na investigação em ciências sociais e humanas, incluindo nas ciências da educação, terrenos por onde atuamos e nos movemos. Depois, poderá continuar para estratégias didáticas, métodos e ambientes virtuais de ensino, e propostas de práticas inovadoras com recursos de aprendizagem voltados ao desenvolvimento de competências, de que destaco as competências digitais, por permanecerem tão prementes quanto presentes na adoção de tecnologias educativas, numa utilização que se deseja informada e crítica. Poderá então prosseguir, perspetivando a inteligência artificial e ferramentas web, estratégias inclusivas de ensino-aprendizagem e atividades práticas, sob movimentos enformados sobretudo pela educação matemática. E, poderá, enfim, concluir o seu trajeto por mais outros saberes, estes agora com enfoque na educação de adolescentes e de crianças, de que sublinho a inteligência emocional, a par da saúde mental e do bem-estar, necessários “para todos, em todas as idades”¹. Porque, afinal, “[g]arantir o acesso à saúde de qualidade”¹ contribuirá para assegurar o acesso à educação de qualidade e aos demais objetivos de desenvolvimento sustentável, à medida que avançamos na “*Década de Ação*”². Numa palavra, que os *Saberes em Movimento* nos façam progredir para *Saberes que Movimentam*, de modo efetivo, a Educação!

Teresa Cardoso

¹ <https://ods.pt/objectivos/3-vida-saudavel/> Acesso em: 23 agosto 2024.

² <https://ods.pt> Acesso em: 23 agosto 2024.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O INQUÉRITO POR ENTREVISTA ENQUANTO PROCEDIMENTO METODOLÓGICO NA INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Filomena Pestana

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2808242461

CAPÍTULO 2..... 14

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS EM CIÊNCIAS SOCIAIS E O PAPEL DOS RECURSOS DIGITAIS

Emma Dunia Vidal Prades

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2808242462

CAPÍTULO 3..... 21

TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA SELEÇÃO DOS MÉTODOS DE ENSINO

José Manuel Frómata Lores

Ivano Chipita André

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2808242463

CAPÍTULO 4..... 33

ELABORACIÓN DE AMBIENTES VIRTUALES DE ENSEÑANZA COMO APOYO A LOS PROCESOS EDUCATIVOS DEL NIVEL PRIMARIO

Johanny Vásquez

Maria Dolores Carrasco Sánchez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2808242464

CAPÍTULO 5..... 40

PRÁCTICAS EDUCATIVAS INNOVADORAS INCORPORANDO LA CULTURA Y LA TECNOLOGÍA COMO RECURSOS PARA EL APRENDIZAJE Y EL DESARROLLO DE COMPETENCIAS EN DIVERSOS CONTEXTOS EDUCATIVOS

Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Joel Luis Jiménez Galán

Carlos Alberto González Lucio

Gabriel Asael Requena Báez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2808242465

CAPÍTULO 6..... 94

INTELIGENCIA ARTIFICIAL (IA) Y HERRAMIENTAS WEB COMO APOYO EN EL APRENDIZAJE DEL CÁLCULO DIFERENCIAL

Martha Guadalupe Escoto Villaseñor

María del Rosario García Suárez

Rosa María Navarrete Hernández

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2808242466

CAPÍTULO 7..... 103

UTILIZACIÓN DE ESTRATEGIAS DE ENSEÑANZA APRENDIZAJE INCLUSIVAS EN EDUCACIÓN MATEMÁTICA

Carmen Cecilia Espinoza Melo

Erich Leighton Vallejos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2808242467

CAPÍTULO 8..... 110

TEOREMA DE PITÁGORAS: UNA SECUENCIA DIDÁCTICA CON ACTIVIDADES PRÁCTICAS

Luis Cano Montiel

Abraham Cuesta Borges

Francisco Sergio Salem Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2808242468

CAPÍTULO 9..... 120

EDUCACIÓN SEXUAL EN LAS ESCUELAS: UNA CLAVE PARA PREVENIR LA VIOLENCIA SEXUAL EN JÓVENES ADOLESCENTES

Uxía López Mejuto

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2808242469

CAPÍTULO 10.....126

RELAÇÕES ENTRE LITERACIA EM SAÚDE MENTAL, BEM-ESTAR E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: UM ESTUDO COM ADOLESCENTES PORTUGUESES

Maria da Luz Bernardes Rodrigues Vale-Dias

Cláudio Jorge Costa Pereira Monteiro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28082424610

CAPÍTULO 11.....137

ESTUDO DE IMPACTO DE APLICAÇÃO DE PROGRAMA FONOLINGUÍSTICO E GESTUAL DE INTERVENÇÃO EM LEITURA E ORTOGRAFIA EM CRIANÇAS COM DISLEXIA

Maria Celeste Vieira

Maria Celeste de Sousa Lopes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28082424611

SOBRE A ORGANIZADORA.....154

ÍNDICE REMISSIVO155

CAPÍTULO 4

ELABORACIÓN DE AMBIENTES VIRTUALES DE ENSEÑANZA COMO APOYO A LOS PROCESOS EDUCATIVOS DEL NIVEL PRIMARIO

Data de submissão: 07/06/2024

Data de aceite: 02/07/2024

Johanny Vásquez

Departamento de Postgrado

UAPA, sede Santiago

Santiago, República Dominicana

<https://orcid.org/0000-0003-3655-4577>

Maria Dolores Carrasco Sánchez

Departamento de Postgrado

UAPA, sede Santiago

Santiago, República Dominicana

<https://orcid.org/0000-0001-6198-7636>

RESUMEN: Esta investigación titulada “Elaboración de ambientes virtuales de enseñanza en las áreas básicas como apoyo a los procesos educativos del nivel primario del centro educativo Padre Luis Variara”, se planeó después de comprobar que los didácticos del nivel primario no manejaban ambientes virtuales de enseñanzas en sus procesos educativos. Se planteó como objetivo principal, elaborar ambientes virtuales de enseñanza en las áreas básicas como apoyo a los procesos educativos del nivel primario. Se asumió el tipo de investigación acción, con enfoque cualitativo y se ejecutó una serie de técnicas e instrumentos tales

como: la entrevista, la observación, el cuestionario, la implementación de talleres, diario del investigador y la lista de cotejo. Se plantearon 7 talleres que fueron efectuados sistemáticamente de forma presencial y sincrónica. Como resultado los docentes participantes aprendieron a crear ambientes virtuales de enseñanza y elaboraron sus propios espacios en mil aulas de Moodle.

PALABRAS CLAVE: Enseñanza. Moodle. Tecnología. Tecnología Educativa.

DEVELOPMENT OF VIRTUAL TEACHING ENVIRONMENTS AS SUPPORT FOR PRIMARY EDUCATION PROCESSES

ABSTRACT: This research entitled “Development of Virtual Teaching Environments in the Basic Areas as Support for the Educational Processes of the Primary Level of the Padre Luis Variara Educational Center”, was designed after identifying that primary level teachers did not use virtual teaching environments in their educational processes. It was outlined as an objective, to develop virtual teaching environments in the basic areas as support for the Educational Processes of the primary level. The type of action research was assumed, with a qualitative approach, and a series of techniques and instruments were implemented, such as: the interview, the questionnaire, the observation and the implementation of workshops, the checklist and the researcher’s diary. In

addition, 7 workshops were designed that were systematically implemented in person and synchronously, which allowed teachers to learn how to create virtual teaching environments in a thousand Moodle classrooms.

KEYWORDS: Teaching. Moodle. Technology. Technology Education.

1 INTRODUCCIÓN

Los ambientes virtuales de aprendizaje brindan a los didácticos una extensa gama de herramientas para dinamizar los procesos de enseñanza. Estos ayudan en gran forma los procesos educativos, ofreciendo la ventaja de que el docente integre las TIC en el auge de sus clases y que sus estudiantes puedan asumir un mayor acceso a los contenidos y recursos característicos de su proceso educativo.

Ferrer & Bravo (2012, p. 6) expresan que “son herramientas útiles y flexibles que se adaptan a diversos modelos de docencia”. De igual forma Herrera Batista (2002) sostiene que los ambientes virtuales de aprendizaje muestran que la tecnología es un apreciable recurso para el engrandecimiento y mejora de la oferta en educación, pero el docente debe tener destreza en la elección, elaboración y aplicación de estos. En el mismo orden de ideas Hernández (2015) sustenta que el empleo de las TIC y con esta el uso de ambientes de enseñanza posibilita a los docentes a optimizar su práctica pedagógica y empentan al logro de competencias en los estudiantes. El diseño de ambientes virtuales facilita a los didácticos a ejecutar un buen auge de los contenidos curriculares, brindar un excelente seguimiento y orientación a sus alumnos y sobre todo permiten disponer de la enseñanza en cualquier momento y lugar. Es por ello que (Cedeño & Moreira, 2020, p. 1) sustentan que los ambientes virtuales de enseñanza surgen con “la imperiosa necesidad de aplicar estrategias innovadoras que propicien el desarrollo de competencias que fomenten en los estudiantes su capacidad crítica y reflexiva”.

Investigando previamente la necesidad de diseñar y usar espacios virtuales en el desarrollo de los procesos educativos del centro educativo Padre Luis Variara, surge la incógnita: ¿Cómo diseñar espacios virtuales de aprendizaje que posibiliten el desarrollo eficaz del proceso de enseñanza?

Se recalca que los docentes integrantes en esta investigación manejan un nivel básico en sus competencias tecnológicas, sobre las cuales Del Moral & Villalustre (2013) opinan que las competencias tecnológicas que los docentes deben dominar y desarrollar en su labor profesional han de ir enfocadas a favorecer el currículo escolar con la integración de las TIC. Se determinó que el principal problema radica en la escasa integración en los procesos de enseñanza de las tecnologías; por lo que en esta investigación se llevó a cabo un conjunto de 7 talleres que fueron implementados

sistemáticamente de manera presencial y virtual, en donde se obtuvo como resultado, la identificación y validación de recursos digitales acorde a los contenidos a desarrollar en las diferentes áreas del nivel primario. Así como también la capacitación de los docentes en el diseño de ambientes virtuales de enseñanza en las áreas básicas. Un logro importante, lo constituyó el diseño de ambientes virtuales de enseñanza, llevado a cabo por los propios docentes.

En definitiva, el ambiente virtual de enseñanza según afirma Herrera (2006, p. 2) “comprende un espacio favorable para que los estudiantes obtengan recursos informativos y medios didácticos para interactuar y realizar actividades encaminadas a metas y propósitos educativos previamente establecidos”.

2 REVISIÓN DE LA LITERATURA

En este espacio estaremos presentando algunas de las bases teóricas que sustenta esta investigación, tomando como referentes autores destacados en la materia y el problema en cuestión.

La educación tiene como fundamento la transmisión de saberes a través de la socialización de las personas empleando la enseñanza, a través de este proceso se procura que el alumno gane cualidades y conocimientos que les puedan servir para la interacción social. Ahora bien, para que se pueda lograr una enseñanza competente es importante guiar al alumno de forma correcta los procesos educativos; Por lo que, según (Díaz et al., 2017) los procesos educativos se realizan dentro de los recintos encaminados por ente central (maestro) y este se respalda en los materiales y elementos tecnológicos con el objetivo de transmitir conocimientos y adquirir nuevas destrezas y capacidades. De igual manera, los contenidos curriculares dan apoyo al cumplimiento de estos. Por lo que, se necesita de una guía pedagógica para desarrollar en los alumnos los contenidos curriculares que procuran fomentar el desarrollo de competencias como efecto del proceso de enseñanza y aprendizaje (Gobierno de la República Dominicana, 2020).

Sin lugar a dudas, La incorporación de las TIC en los salones y la afluencia de la web 2.0 y 3.0 ha forjado una serie de variación en los diseños de los procesos de enseñanza y aprendizaje, simplificando el acceso a los contenidos, Palomo, Ruiz & Sánchez (2008) citado por (Gutiérrez & López et al., 2017 p. 151) opinan que “esta red ya no es solo un banco de recursos, como lo era anteriormente, sino que, además, se ha convertido en una plataforma para poder crear y trabajar con ellos”.

Resulta natural que con la llegada de las TIC al contorno educativo los procesos pasaron de ser tradicionales a ser métodos dinámicos e iterativos. Sin embargo, se puede conceptualizar a las competencias tecnológicas como “conjunto de habilidades básicas para el manejo de los sistemas informáticos” (Baca, 2015, p. 239). A su vez, los ambientes virtuales de enseñanza emergen con “la imperiosa necesidad de aplicar estrategias innovadoras que propicien el desarrollo de competencias que puedan fomentar en los estudiantes su capacidad crítica y reflexiva” (Cedeño & Moreira, 2020, p. 1). Es por esto que, Molinero & Chávez (2019) expresa que “estas herramientas han ayudado en el proceso de enseñanza-aprendizaje, y no solo a los estudiantes, también a profesores y padres de familia”.

3 METODOLOGÍA

Como estrategia se utilizó el tipo de estudio investigación acción, con enfoque cualitativo no experimental del cual Serrano (2000, p. 25) expresa que “El enfoque cualitativo intenta penetrar con un carácter riguroso y sistemático en los fenómenos de la vida cotidiana, explorarlos, analizarlos y reflexionar sobre ellos”. Además se adoptó el modelo planteado por Kemmis, el cual se desarrolla en una espiral de fases. Se empleó una serie de técnicas y herramientas de investigación tales como: la observación, la entrevista y la implementación de talleres. Se utilizaron en el proceso de desarrollo o aplicación del plan de acción, en los talleres y en las actividades realizadas por los docentes. La entrevista, nos permitió levantar datos relevantes para la identificación de la problemática del centro educativo. Otros instrumentos utilizados fueron: el cuestionario, lista de cotejo y diario del investigador. Estos resultaron útiles para la verificación de los resultados de los aprendizajes adquiridos por los participantes al finalizar el taller, la lista de cotejo se empleó para validar los saberes obtenidos durante la implantación de los talleres y, por último, el diario del investigador que sirvió de guía para poder determinar de manera precisa los hallazgos encontrados en la investigación.

4 RESULTADOS

En la siguiente tabla se muestran los resultados presentados con la técnica de triangulación, con los datos e informaciones referentes al resultado del diagnóstico aplicado a los docentes, del nivel primario del centro educativo Padre Luis Variara, la propuesta de cambio o mejora y los resultados adquiridos después de implementar dicha propuesta.

Tabla 1.

| Antes de la implementación de los talleres. | Propuesta de cambio. | Después de la implementación de talleres. |
|---|---|--|
| <p>Los docentes no utilizaban espacios virtuales de enseñanza.</p> <p>Solo utilizaban materiales de apoyo o recursos didácticos tradicionales tales como papelógrafos, libros de texto, materiales impresos.</p> <p>Los docentes se apoyan en el pizarrón como recurso fundamental para desarrollar los procesos de enseñanza presencial y grupos de WhatsApp como herramienta tecnológica de comunicación para asignaciones de clases asincrónicas o actividades propias del proceso de enseñanza.</p> | <p>Realizar una propuesta de taller en donde se capacite a los docentes en los espacios virtuales de enseñanza.</p> <p>Modelar la integración de diversos materiales didácticos dentro del espacio virtual de enseñanza al igual que, gamificación y paquetes SCORM que dinamicen los procesos educativos.</p> <p>Motivar a los docentes a que implementen en sus clases los espacios virtuales de enseñanza.</p> <p>Propiciar el espacio para que los docentes creen sus espacios virtuales de enseñanza mediante la exploración autónoma.</p> | <p>Los docentes reconocen que existen diferentes plataformas de espacios virtuales de enseñanza. Reconocen a Moodle como una plataforma virtual de enseñanza.</p> <p>Saben utilizar y configurar un espacio dentro de la plataforma, integrando en ella diferentes recursos como texto, imágenes, sonidos, videos, así como también la integración de gamificación y paquetes SCORM.</p> <p>Después de la intervención, los docentes quedaron motivados a seguir documentando e investigando al respecto de estos espacios.</p> <p>Los docentes diseñaron sus espacios virtuales a partir de las orientaciones y seguimientos recibidos en los talleres.</p> |

En la tabla anterior observamos que los docentes del nivel primario, primer ciclo del centro educativo Padre Luis Variara, a pesar de ser maestros creativos y comprometidos con el rol de enseñar, mostraban dificultad para el de ambientes virtuales de enseñanza, pues en su mayoría se comunican vía WhatsApp y dan seguimiento a sus alumnos por esa misma vía. Además de invertir mucho tiempo elaborando recursos de poca vida útil y de poca accesibilidad para sus alumnos.

Por lo antes expuesto se consideró necesario capacitar a los docentes en el uso de plataforma de tele formación, mediante la realización de una serie de talleres sobre la elaboración y uso de ambientes virtuales de enseñanza. Antes se procedió a identificar los recursos digitales acorde a los contenidos a desarrollar en los procesos de enseñanza del nivel, lo cual permitió clasificar los mejores recursos a utilizar en cada uno de los grados del primer ciclo y crear un repositorio de recursos que luego se utilizó para facilitar a los docentes la creación de su espacio virtual en mil aulas Moodle.

5 CONCLUSIONES

Las conclusiones de esta investigación apuntan a los logros de los objetivos planteados. Por lo que referente al objetivo principal: elaborar ambientes virtuales de enseñanza en las áreas básicas como apoyo a los procesos educativos del nivel primario se concluye que: los docentes crearon espacios virtuales de enseñanza de manera satisfactoria, logrando de este modo, el cumplimiento satisfactorio del objetivo general de la investigación.

Los objetivos específicos también fueron logrados de manera satisfactoria, puesto que orientaron a la elaboración de un repositorio virtual para colaborar a los docentes con la creación de sus espacios virtuales y recibieron capacitación sobre el diseño y usos de dichos espacios.

En cuanto a los ambientes virtuales de enseñanza Contreras & Garcés (2018) expresan que dichos ambientes son entendidos como espacios o entornos que favorecen el aprendizaje de los alumnos, con soporte en la tecnología, mediante la cual se genera una interacción entre los actores participantes.

En el desarrollo de esta investigación se han tomado como referente investigaciones nacionales e internacionales tales como: Vásquez y Liriano (2019), en su investigación titulada “Capacitación en la plataforma virtual Moodle a las prácticas pedagógicas de los docentes del nivel secundario” y la investigación de Pérez (2013) con su tema “Implementación de la plataforma Moodle en la institución educativa “tuvo como objetivo general implementar el uso de la plataforma Moodle. Ambas investigaciones concluyeron que la implementación de la plataforma Moodle favorece el proceso de enseñanza y ofrece un apoyo en los procesos educativos. Dichos resultados son muy similares a los de esta investigación.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Baca, A. R. (2015). Competencias docentes digitales: propuesta de un perfil. *Pixel-Bit. Revista de Medios y Educación*, (46), 235-248.

Cedeño Romero, E. L., & Murillo Moreira, J. A. (2020). Entornos virtuales de aprendizaje y su rol innovador en el proceso de enseñanza. *Revista de ciencias humanísticas y sociales*, 4(1).

Contreras-Colmenares, A. F., Garcés-Díaz, L. M. (2019). Ambientes Virtuales de Aprendizaje: dificultades de uso en los estudiantes de cuarto grado de Primaria. *Prospectiva*, (27), 215-240.

Cozar-Gutiérrez, R., & Sáez-López, J.-M. (2017). Realidad aumentada, proyectos en el aula de primaria: experiencias y casos en Ciencias Sociales. *EDMETIC*, 6(1), 165-180. <https://doi.org/10.21071/edmetic.v6i1.5813>

Díaz, R., Echeverría Ezponda, J., Fereire, J., Igelmo Zaldívar, J., Ito, M., Lafuente, A., Lamb, B., & Martín Barbero, J. (2017). *Educación Expandida*. Zemos98.

Del Moral Pérez, M. E., & Villa lustre Martínez, L. (2013). Formación del profesor 2.0: Desarrollo de competencias tecnológicas para la escuela 2.0.

Flores Ferrer, K. M., & Bravo B., M. d. I. S. (2012). Metodología Pacie en los ambientes virtuales de aprendizaje para el logro de un aprendizaje colaborativo (24th ed., Vol. 12). Diálogos Educativos.

Gobierno de la República Dominicana. (2020). *Orientación a los centros educativos de inicial y primaria* [Plan escolar 2020- 2021].

Grisales Pérez, C. A. (2013). Implementación de la plataforma Moodle en la Institución Educativa Luis López de Mesa. Facultad de Ciencias.

Herrera Batista, M. A. (2002). Las Fuentes del Aprendizaje en Ambientes Virtuales Educativos. Universidad Autónoma Metropolitana Unidad Xochimilco.

Herrera Batista, M. A. (2006). Consideraciones para el diseño didáctico de ambientes virtuales de aprendizaje: una propuesta basada en las funciones cognitivas del aprendizaje. *Revista iberoamericana de educación*, 38(5).

Hernández Suárez, C. A., Arévalo Duarte, M. A., & Gamboa Suárez, A. A. (2015). Competencias TIC para el Desarrollo Profesional Docente en Educación Básica. *Praxis & Saber*, 41-69.

Molinero Bárcenas, M. D. C., & Chávez Morales, U. (2019). Herramientas tecnológicas en el proceso de enseñanza-aprendizaje en estudiantes de educación superior. *RIDE. Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo*, 10(19).

Pérez Vásquez, A. C., & Valdez Liriano, J. M. (2019). Capacitación en la plataforma virtual Moodle a las prácticas pedagógicas de los docentes de Lengua Española del Nivel Secundario del Centro Politécnico Virgen de la Altagracia (CEPVA), Distrito 10-03, en Santo Domingo Este, 2018. *Inered*, 127.

Serrano, G. P. (2000). Modelos de investigación cualitativa en educación social y animación sociocultural: Aplicaciones prácticas. Madrid: Narcea Ediciones.

SOBRE A ORGANIZADORA

Teresa Margarida Loureiro **Cardoso** é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Franceses e Ingleses, Ramo de Formação Educacional, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Portugal (2001). É Doutora em Didática pelo Departamento de Didática e Tecnologia Educativa (atual Departamento de Educação e Psicologia) da Universidade de Aveiro, Portugal (2007). É Professora-Docente no Departamento de Educação e Ensino a Distância (anterior Departamento de Ciências da Educação) da Universidade Aberta, Portugal (desde 2007), lecionando em cursos de graduação e pós-graduação (Licenciatura em Educação, Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares, Mestrado em Pedagogia do Elearning, Doutoramento em Educação a Distância e Elearning), e orientando-supervisionando cientificamente dissertações de mestrado, teses de doutoramento, estágios de doutorado no exterior e estudos de pós-doutoramento. É investigadora-pesquisadora no LE@D, Laboratório de Educação a Distância e E-learning, onde tem vindo a participar em projetos e outras iniciativas, nacionais, europeias e internacionais. É ainda membro da SPCE, Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação e membro fundador da respetiva Secção de Educação a Distância (SEAD-SPCE). É formadora creditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua do Ministério da Educação (Portugal), autora e editora de publicações, e integra comissões científicas e editoriais. É a coordenadora científica da Rede Académica Internacional WEIWER®, distinguida em 2020 como *Champion Project* na categoria *E-Science* pela ITU, *International Telecommunication Union*, a Agência das Nações Unidas para a Sociedade da Informação.

<http://lattes.cnpq.br/0882869026352991>

<https://orcid.org/0000-0002-7918-2358>

ÍNDICE REMISSIVO

A

ABR (Aprendizagem Baseada em Desafios) 14

Adolescência 126, 128

Aprendizaje 19, 20, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 112, 113, 117, 118

Avaliação de impacto 137

B

Bem-estar 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134

C

Competências 2, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 63, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 95, 90, 91, 94, 95, 96, 106, 107, 108, 134, 140

Contextos educativos 4, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 56, 58, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 83, 84, 85, 86

Cultura 31, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 58, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 82, 83, 84, 85, 88, 90, 91, 92

D

Debate 14, 17

Desarrollo de competencias 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 63, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 96, 106, 108

Dificuldades 38, 110, 111, 113, 115, 119, 120, 125

Dislexia 137, 138, 139, 140, 141, 142, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

E

Educación secundaria 110, 111

Educación sexual 120, 121, 122, 123, 124

Enseñanza 19, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 46, 47, 50, 51, 57, 70, 82, 92, 96, 97, 98, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 120, 121

Enseñanza formal 120

Estrategia de enseñanza 103

Estrategias diversificada 103

F

Formación del profesorado 90, 91, 103, 106, 108

G

Gestión del aula 103

I

Innovación 16, 40, 47, 48, 52, 64, 66, 69, 70, 75, 83, 85, 87, 88, 90, 91, 92, 94, 95, 99, 103, 118

Inquérito por entrevista 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11

Instrumentos de recolha de dados 1, 2, 3, 5

Inteligencia artificial 94, 95, 96, 97, 99, 101

Inteligência emocional 4, 16, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135

Intervenção 134, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153

Investigação em educação 1, 2, 4, 11, 12, 13

J

Jóvenes 63, 120, 121, 122, 123, 124, 125

L

Literacia em saúde mental 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134

M

Matemática inclusiva 103, 104, 105, 106, 107, 108

Matemáticas 94, 95, 96, 97, 98, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 118

Método de ensino 21, 22, 24, 25, 27, 28, 31

Moodle 5, 33, 34, 37, 38, 39

P

Paradigma Pragmático 2, 3, 4, 11

Pensamento crítico 14, 15, 16, 17, 18, 95

Práticas educativas innovadoras 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 82, 83, 84, 92

Processo de ensino aprendizagem 21, 22, 23, 25, 26, 31

Programa de reeducação 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 148, 149

R

Recursos de ensino 14

S

Saúde mental 4, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 134

Seleção 15, 21, 23, 24, 26, 27, 28, 29

T

Tecnología 9, 12, 14, 16, 20, 21, 27, 28, 33, 34, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 101

Tecnología digital 14

Tecnología educativa 33, 38, 80, 81, 82, 91

Teorema de Pitágoras 110, 111, 112, 116, 117, 118

Tratamento de dados 2, 3, 8

V

Violencia sexual 120, 121, 122, 123, 124, 125